

Programa de Incentivo à Equidade de Gênero [G4-LA12]

Ano de início das atividades: 2003		
Investimentos		
2013 - US\$ 12,77 mil	2012 - US\$ 34 mil	2011 - US\$ 52 mil
Público a que se destina		
Colaboradores da Itaipu, do sistema elétrico brasileiro e sociedade em geral.		
Principais stakeholders e forma de engajamento		
<p>Secretaria da Mulher da Presidência da República do Paraguai, Secretaria de Política para as Mulheres da Presidência da República do Brasil, Comitê Permanente para as Questões de Gênero do Ministério de Minas e Energia e Empresas Vinculadas, ONU Mulheres, Pacto Global das Nações Unidas, Organização Internacional do Trabalho (OIT), Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu e entidades da sociedade civil organizada.</p> <p>Um comitê formado por homens e mulheres de todas as diretorias, das fundações mantidas pela empresa e dos sindicatos de base da Itaipu propõe, acompanha, executa ações e verifica se os conceitos do programa estão sendo aplicados dentro do que preconizam a Política de Equidade de Gênero e o Plano Estratégico empresarial.</p>		
Principais objetivos		
<ul style="list-style-type: none">- Implementar a equidade de gênero na cultura organizacional e na gestão de pessoas da empresa, orientando e incentivando os gestores/empregados, bem como sugerindo aos fornecedores a implementação de ações para a equidade de gênero nos seus âmbitos de atuação.- Fomentar o desenvolvimento socioeconômico das mulheres da área de influência da Itaipu, divulgando e fortalecendo o Plano Nacional de Políticas para Mulheres da Presidência da República (PNPM).- Criar uma cultura de respeito à diversidade, em especial às diferenças de gênero e promovendo a inclusão equitativa de homens e mulheres nos processos de participação e de decisão.- Contribuir com o reconhecimento dos direitos humanos e de cidadania das mulheres.- Promover reconhecimento e o respeito à dignidade, aos direitos individuais e aos aspectos que constituem a diversidade humana no que tange ao gênero, religião, cultura, raça, etnia e capacidades diferentes, dentre outros.		
Principais desafios em 2013		
Atender as sete diretrizes da Política e Diretrizes da Equidade de Gênero, por meio de 69 atividades previstas.		
Principais destaques/resultados em 2013		
<ul style="list-style-type: none">- Em março a Itaipu conquistou o Prêmio de Liderança em Empoderamento das Mulheres, concedido pela ONU Mulheres e Pacto Global das Nações Unidas e que reconhece líderes e empresas de todo o mundo que se esforçam para promover a equidade de gênero com base nos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPEs, na sigla em inglês).- Em abril a empresa recebeu o Selo da 4ª edição do Pró-Equidade de Gênero e Raça, iniciativa da Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM). A Itaipu foi reconhecida com o selo nas quatro edições do prêmio.- Lançamento do Prêmio WEPEs Brasil 2014, com o objetivo de reconhecer e incentivar entre empresas brasileiras as melhores práticas de equidade de gênero. A iniciativa tem a chancela da ONU Mulheres e do Pacto Global da ONU e foi lançada em parceria com a empresa Tempo de Mulher.- Participação na reunião anual do Comitê Consultivo dos WEPEs, que define os rumos da plataforma em nível mundial.- Lançamento da cartilha "Equidade de Gênero: Como implementar na gestão das empresas?". O material, dirigido aos fornecedores da hidrelétrica, explica cada um dos sete Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPEs), adotados pela Itaipu desde 2010, e contém um questionário que serve de referência e para autoavaliação da gestão empresarial no que diz respeito à equidade de gênero.- Realização de oito oficinas sobre equidade de gênero para avaliar os dez anos do programa. Participaram 223 empregados da Itaipu, que propuseram ações e melhorias.- A diretora financeira executiva da Itaipu, Margaret Groff, foi uma das cinco líderes empresariais de todo o mundo que recebeu o prêmio Oslo Business for Peace Award 2013, considerada a maior forma de reconhecimento de líderes de negócios por seus esforços na promoção da paz nas relações entre empresas e sociedade.- Participação no grupo de trabalho que colaborou na construção do mapa da violência contra a mulher no Paraná, solicitado pela Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) e pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cevid).- Apoio, em conjunto com a Secretaria de Políticas para Mulheres do Governo Federal (SPM) e a Associação de Mulheres pela Paz (AMP), à capacitação para a Rede de Atendimento a Mulheres em Situação de Violência de Foz do Iguaçu, com o tema "Mulheres e Homens pela Paz e contra o Tráfico de mulheres e a violência sexual".- A Itaipu cedeu, em regime de comodato, o imóvel usado como sede do Núcleo de Atendimento à Mulher Migrante, iniciativa promovida pelo Ministério do Trabalho em conjunto com a Secretaria de Políticas para Mulheres do Governo Federal (SPM), Secretaria de Justiça do Paraná e Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu.- Apoio ao 3º Encontro Regional de Mulheres da Bacia Hidrográfica do Paraná 3 (BP3). O evento aconteceu em Medianeira e reuniu cerca de 700 pessoas.- Participação, em outubro, no II Fórum Mundial de Desenvolvimento Econômico Local realizado em Foz do Iguaçu. A Itaipu coordenou uma mesa sobre o tema equidade de gênero.- Apoio à campanha Mercosul Livre do Tráfico de Mulheres. Desde maio, um grupo de trabalho formado por 12 instituições, incluindo a Itaipu e a Polícia Federal, faz um mapeamento da situação da violência e tráfico de mulheres na região. O trabalho deve ser concluído em dezembro de 2014.		